

MAIS UMA VÍTIMA DA VIOLÊNCIA NO CAMPO

O Sr. Joaquim Soares da Silva, morava na comunidade de ESPIGÃO município de Coração de Jesus, há 40 anos, e trabalhava com Altino Pereira de Melo há 37 anos.

O Sr. Altino faleceu, e em 1.977 o seu genro Valter Pinto Mota comprou uma fazenda nos limites das terras de Sr. Joaquim, começando então 8 anos de conflitos e divergências.

O Sr. Joaquim requereu uma liminar junto ao Juiz para ter a posse legal das terras, e conseguiu 30 alqueires começou então a plantar milho feijão etc., mas antes o FAZENDEIRO VALTER vivia fazendo ameaças que caso ele ganhasse a posse das terras na justiça, ele o mataria.

José Lúcio de Souza, vaqueiro de Valter, que também tem residência no município de Brasília de Minas, disparou um tiro em Gilvan Soares da Silva, filho do Sr. Joaquim, em outubro do ano passado, a mando de fazendeiro, por simples provocação.

O Sr. Joaquim fez a denúncia na Delegacia de Coração de Jesus, sendo marcada a audiência para o dia 04/01/88 às 5 horas; Nesse mesmo horário o Sr. Joaquim estava indo para a audiência quando foi covardemente assassinado deixando 5 filhos maiores e 5 menores. Quem assassinou foi o mesmo que atirou em seu filho a mando do mesmo fazendeiro VALTER PINTO MOTA.

Assim que o Sr. Joaquim foi baleado, o fazendeiro foi até São Lourenço, povoado próximo, avisar o irmão da vítima José Ducarmo Silva, que seu irmão havia falecido.

José Soares da Silva, veio a Montes Claros acompanhando o corpo do seu pai para fazer autópsia, vindo também em outro carro, o FAZENDEIRO VALTER, este passou várias vezes em frente ao hospital onde onde se encontrava o corpo, passando também em frente à casa da irmã de Sr. Joaquim, Maria Antônia Soares da Silva, residente em Montes Claros, com o carro cheio de gente permaneceu nas imediações e mandou seu motorista até a casa de Maria Antônia para oferecer os préstimos.

Segundo informações de José Soares, a polícia de Coração de Jesus não deu assistência ao caso, e no mesmo dia do assassinato o delegado de polícia daquela cidade, Francisco, apareceu em um carro Belina de propriedade do VALTER PINTO MOTA.

Não houve também nenhuma providência do ST rurais do município nem da FETAEMG no sentido de encaminhar o caso à justiça.

O José Soares da Silva, filho do Sr. Joaquim, entregou o caso para o advogado Adenilson, que de início, cobrou 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzados), sendo que já foram ouvidas as testemunhas que estavam com o Sr. Joaquim.

Estiveram no local, colhendo estas informações, representantes da Pastoral da Terra e CUT - Central Única dos Trabalhadores Norte de Minas, ficando marcado para o dia 29/02/88 a Pastoral da Terra juntamente com o José Soares, conversarem com o advogado no sentido de esclarecer o que está sendo feito, e levarem ao conhecimento da FETAEMG.

C.P.T. Nacional  
 Dia 29/02/88  
 N.º de processo de fazenda  
 CPT- ma

MG0296

UF MG Numero 74

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de CORACAO DE JESUS

Conflito COMUNIDADE DE ESPIGAO

Data 29/02/1988

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,